



**MOVIMENTO TRADICIONALISTA GAÚCHO/RS**



**VICE-PRESIDÊNCIA ARTÍSTICA**

---

**NOTA DE INSTRUÇÃO Nº 01/2023**

**CONCURSO DE DANÇAS GAÚCHAS DE SALÃO**

**Autoria: Equipe Técnica do MTG 2023/2024**

A presente instrução normativa tem por objetivo determinar as regras e obrigatoriedades de cada gênero rítmico para a finalidade específica de avaliação do concurso de Danças Gaúchas de Salão. Não serão descritos os passos de cada gênero, as descrições dos passos e movimentos seguirão o Compêndio Técnico Ilustrado de Danças Gaúchas de Salão, 3ª edição, revisada e ampliada, de 2020. Movimentações alheias às descritas no compêndio poderão ser descritas, conforme discutido e combinado no Painel Técnico de Danças Gaúchas de Salão de 2023, realizado em Santa Maria/RS.

O documento seguirá uma estrutura de tópicos para uma melhor compreensão e objetividade na apresentação dos detalhes de cada gênero do concurso.

### **I. Orientações gerais:**

Conforme a 92ª Convenção Artística do Movimento Tradicionalista Gaúcho, em 09 de abril de 2022 em Igrejinha/RS, foi aprovada a inclusão de três novos gêneros musicais: Mazurca, Terol e Chamarra.

Assim, após discussões realizadas com os participantes do concursos no Painel Técnico de 2023, ficou acordado que as danças novas entrarão no concurso de forma gradativa, para uma melhor adaptação dos concorrentes e da comissão julgadora. As três danças novas não serão incluídas para o sorteio nas fases Regionais e Inter-Regionais do Enart, sendo nestas fases, oportunizado, aos concorrentes, uma avaliação orientativa. Esta avaliação se dará através de uma



# MOVIMENTO TRADICIONALISTA GAÚCHO/RS



## VICE-PRESIDÊNCIA ARTÍSTICA

dança em conjunto com até cinco pares, conforme regulamento do ENART. Os casais apresentarão um dos três gêneros novos e a comissão avaliadora apontará detalhes a serem melhorados.

Ficou acordado que estas avaliações serão disponibilizadas de forma ampla aos concorrentes, desta forma oportunizando uma divulgação mais homogênea dos critérios de avaliação para as danças da Mazurca, Terol e Chamarra.

Nos rodeios, em que a comissão for solicitada, sendo possível, poderá ser realizada as danças em conjunto para uma avaliação orientativa.

### II. Ritmos binários:

#### 1. Chote

- A execução do chote deve iniciar enlaçado (como na valsa), realizando no mínimo, 6 (seis) passos de polca;
- No chote figurado (chote gaúcho, chote afigurado, chote largado ou chote se largando), o par deve executar 3 (três) figuras obrigatórias e apresentar figuras de própria criação, sem perder a autenticidade da dança ou contrariar os fundamentos da tradição gaúcha;
- As 3 (três) figuras obrigatórias poderão ser escolhidas entre: figura básica do chote, desprezo, pião simples, plantando feijão, meia-lua, querendão, americano, monjolo e chote sapateado (realizado em dois compassos)<sup>1</sup>;
- As figuras obrigatórias deverão ser apresentadas uma seguida da outra.
- Quando a finalização de uma figura for igual ao início da figura subsequente, não será necessário repetir este movimento;
- Na categoria pré-mirim não há a necessidade da execução do chote como dança obrigatória. Caso o casal opte por esse dança, este deve adicionar, a sua criação, 2 (duas) figuras de pesquisa dentre as supracitadas;

---

<sup>1</sup> As descrições das figuras obrigatórias do chote figurado são encontradas na Instrução Normativa nº003/06/2019.



# MOVIMENTO TRADICIONALISTA GAÚCHO/RS



## VICE-PRESIDÊNCIA ARTÍSTICA

- Nas categorias pré-mirim e mirim fica liberada a execução de todas as figuras de pesquisa do chote (2 (duas) na categoria pré-mirim e 3 (três) na mirim), atentando, na figura do desprezo, que a interpretação seja condizente com a idade;
- Na categoria pré-mirim e mirim, observar algumas figuras com o formato de brincadeiras para não ferir a tradicionalidade;
- Fica permitido aos casais pré-mirim e mirim a utilização de palmeios na criação coreográfica.

<b>FIGURAS OBRIGATÓRIAS DO CHOTE - FONTE: Compêndio Técnico 2020, Achegas (1994)</b>			
	<b>FIGURAS</b>	<b>INÍCIO</b>	<b>FINALIZAÇÃO</b>
1	<b>FIGURA BÁSICA DO CHOTE</b>	PASSO DE CHOTE DE IDA E RETORNO	_____
2	<b>SAPATEADO</b>		
3	<b>DESPREZO</b>		PASSO DE CHOTE DE IDA E RETORNO
4	<b>PIÃO SIMPLES</b>		
5	<b>QUERENDÃO</b>	-----	VALSADINHA
6	<b>MEIA-LUA</b>		
7	<b>MONJOLO</b>		
8	<b>PLANTANDO FEIJÃO</b>	CHOTE FUNDAMENTAL	
9	<b>AMERICANO</b>	VALSADINHA	

**Observação:** Nos itens que não descrevem início ou final das figuras o casal fica livre para realizar: Valsadinha, chote de ida e retorno, chote fundamental ou nada. Entende-se o chote fundamental pelo passo de chote de ida e retorno seguido pela valsadinha.



# MOVIMENTO TRADICIONALISTA GAÚCHO/RS



## VICE-PRESIDÊNCIA ARTÍSTICA

### 2. Milonga

- Na execução da milonga os dançarinos deverão executar, no mínimo 6 (seis) passos, seguidos, da milonga vaneirada e também da rio-grandense. A milonga tanguçada tem livre execução;
- Fica vedado aos dançarinos ultrapassar o limite de dois compassos sem executar movimentos com os pés, na milonga tanguçada;
- Para a milonga tanguçada o casal deve apresentar passos ou movimentos de própria criação, sem perder a autenticidade da dança ou descaracterizar os fundamentos da tradição gaúcha.

### 3. Vaneira

- Deve ser executada em passos de polca;
- Pode ser executada a variação do passo, popularmente conhecida como “dois e um”;
- O peão não pode cruzar os pés no segundo movimento do passo de polca;
- Cuidar ao realizar uma acentuação exagerada no segundo movimento do passo de polca, pode caracterizar a execução da chamarra.

### 4. Bugio

- Deve ser realizada uma leve flexão lateral do tronco, sempre no sentido do passo, conforme a característica da dança, durante toda a dança;
- Podem ser realizadas variantes como carreirinhas ou passos de marcha, livres de direção e sentido;



# MOVIMENTO TRADICIONALISTA GAÚCHO/RS



## VICE-PRESIDÊNCIA ARTÍSTICA

- No primeiro passo de bugio após a execução das carreirinhas, o casal já deve realizar a flexão lateral do tronco;
- Conforme combinado no Painel de 2023, fica permitida a realização dos passos de marcha em giro, o qual deve ser realizado no lugar.

### 5. Polca

- Deve ser realizada conforme descrição do compêndio;
- Não deve ser realizada uma flexão de joelho na execução do primeiro movimento do passo de polca;
- Fica permitido um leve deslizar do calcanhar, pelo peão, em momentos esporádicos da dança, nos passos de polca arrastados, desde que não fique caracterizado como um vício do casal.

### 6. Chamarra

- Executada em passo de polca, caracterizada por uma leve flexão dos joelhos no segundo movimento do passo de polca.
- O peão não deve cruzar os pés no segundo movimento do passo de polca.

## III. Ritmos ternários

### 1. Rancheira

- A execução dos passos/movimentos deve se dar de acordo com as características das rancheiras à moda da fronteira e à moda da serra;
- A acentuação do passo é considerada pela ênfase do movimento da batida do pé, com toda a planta, pelo peão;
- A prenda pode realizar a acentuação com meia planta do pé;



# MOVIMENTO TRADICIONALISTA GAÚCHO/RS



## VICE-PRESIDÊNCIA ARTÍSTICA

- Não deve ser realizada uma flexão exagerada no primeiro movimento do passo da rancheira à moda da fronteira.

### 2. Valsa

- Pode ser dançada de 3 (três) maneiras: valsa Brasileira ou tradicional, valsa campeira e valsa clássica;
- Será considerada a execução correta dos passos/movimentos da valsa quando o par realizar, em sequência, os 3 (três) ou 2 (dois) movimentos característico da valsa escolhida para ambos os lados, totalizando 6 (seis) ou 4 (quatro) passos;
- Fica permitido um leve deslizar do calcanhar, pelo peão, em momentos esporádicos da dança, desde que não fique caracterizado como um vício do casal.

### 3. Chamamé

- Podem ser executados os seguintes passos de chamamé: marchado, a passos de juntar, a passos de marcha cruzados, polcado e valsado;
- Cada um dos passos acima deve ser realizado em quantidade suficiente para ser identificado pela comissão;
- O passo de chamamé valsado ou valseado deve ser executado de forma lateralizada;
- A multiplicidade de passos deve ficar evidente.

### 4. Terol

- Nesta dança o par não enlaça como na valsa. Descrição do enlace (Fundação Cultural Gaúcha - MTG, 2020, p.125)



# MOVIMENTO TRADICIONALISTA GAÚCHO/RS



## VICE-PRESIDÊNCIA ARTÍSTICA

O peão e a prenda tomam-se por ambos os braços - direito do peão com o esquerdo da prenda e esquerdo do peão com o direito da prenda - de maneira que a mão do peão proporcione um apoio ao cotovelo da prenda e a mão desta apoie mais ou menos entre o antebraço e o braço do peão (esta posição é para ambos os braços).

- O Terol pode ser executado em passos de marcha (rápidos e saltitados) ou através do terol sapateado;
- Durante os passos de marcha (sempre em linha reta), pode-se marcar dois ou três passos, infletindo para esquerda ou para direita, ou ainda em meia volta, para uma possível mudança de direção (CÔRTEZ & LESSA, 1968);
- O terol sapateado pode ser realizado no mesmo lugar ou em avanço. Quando realizado no lugar, o par pode executar pequenos movimentos laterais, que devem ser menores que um quarto de volta, sendo que ao final do sapateado o par deve retornar à posição inicial;
- O terol sapateado se faz no mínimo em 4 compassos e no máximo 8 (CÔRTEZ, 1994; MTG, 2020). Fica entendido que esta variante pode ser executada de maneira esporádica durante a dança. Não há a obrigatoriedade de a prenda executar as batidas de toda planta do pé;
- O tempo de execução desta dança será reduzido a 1 minuto e 30 segundos.

### 5. Mazurca

- Conforme debatido no Encontro e Painel Técnico Artístico 2023 realizado em Santa Maria, ficou acordado com os presentes que a execução da Mazurca seguiria a descrição do passo da Mazurca Campeira, a qual se encontra descrita nos livros “Bailes e Bailares” e “Festos Rurais”, ambos J.C. Paixão Cortês;
- A seguir encontra-se a descrição do passo (CÔRTEZ, 2019, p.83):

O cavalheiro inicia avançando o pé esquerdo à frente e de toda a planta. O faz levemente na posição diagonal para a esquerda, à frente tendo este o peso do corpo com o pé direito do cavalheiro (de passagem). De imediato, seu pé direito avança em meia-planta à frente com um movimento e fica um



# MOVIMENTO TRADICIONALISTA GAÚCHO/RS



## VICE-PRESIDÊNCIA ARTÍSTICA

pouco atrás (não junto) do pé esquerdo, passando o peso do corpo a este. Em seguida, o esquerdo marca no mesmo lugar, recebendo de volta e de leve, o peso do corpo, para logo o direito avançar mais adiante.

Sobre a característica do passo Côrtes (2019, p.84), destaca ainda que “a Mazurca Campeira se baila numa espécie de “faz que vai, mas não vai”.”

- Fica permitido dois compassos livres para execução dos giros, em que o segundo movimento não necessita ser realizado exatamente atrás do primeiro;
- Segundo Côrtes (2019, p.84), “o passo de mazurca não se dá muito a giros, ainda assim, durante o bailar deste tema, pode acontecer um ou outro girar de par, de forma independente, em sentido horário ou anti-horário.”

### IV. Contexto da apresentação

Os dançarinos serão avaliados desde a sua entrada no tablado até o final da apresentação, com a saída do palco. Deste modo, entende-se que neste período de tempo fica vedada qualquer interação/conversa com o público, beber água ou alimentar-se, exceto em situações especiais comunicadas previamente à comissão avaliadora.

### EQUIPE TÉCNICA DE DANÇAS GAÚCHAS DE SALÃO

ANDRÉ RIBEIRO  
ANDRIELI BATTU DA SILVEIRA  
BIANCA SALDANHA  
FLÁVIO DORNELES ARAÚJO  
JEAN HUBER  
JONES MANICA TREVISOL  
JOSÉ VALDIR CORRÊA JUNIOR  
MARCELO NEVES  
MATHEUS MENEGAZ  
MICHELE ADRIANA LIMA MELLO





# MOVIMENTO TRADICIONALISTA GAÚCHO/RS



## VICE-PRESIDÊNCIA ARTÍSTICA

TATIELE FRUETT

WELLINGTON BUFON

OTONIO DUTRA DA SILVA Contato: (55)991727195

LORENZA BOLLIS SUPPTITZ Contato: (54) 996054094

### Referências Bibliográficas:

CÔRTEZ, J. C. P. Danças Tradicionais Rio-Grandenses Achegas. Passo Fundo. Rio Grande do Sul, 139 p. 1994.

CÔRTEZ, P; LESSA, B. Manual de Danças Gaúchas. Editora Irmãos Vitale. São Paulo. 3º ed., 165 p. 1968.

CÔRTEZ, J. C. P. Baile e Bailares. Lorigraf. Caxias do Sul, 1º ed. 218 p., 2019.

MOVIMENTO TRADICIONALISTA GAÚCHO. Compêndio Técnico Ilustrado de Danças Gaúchas de Salão. Fundação Cultural Gaúcha/Evangraf. Porto Alegre, 3º ed., 136p. 2020.

FUNDAÇÃO CULTURAL GAÚCHA - MTG. Danças Tradicionais Gaúchas. Fundação Cultural Gaúcha/Evangraf. Porto Alegre, 5 ed., 304 p. 2020.

*Otônio Dutra da Silva*  
Otônio Dutra da Silva

Diretor de Danças Gaúchas de Salão

*Madeline Zancanaro*  
Madeline Zancanaro

Vice-Presidente Artística